

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - PESQUISA

**INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO MANEJO DA ANSIEDADE EM
PACIENTES COM SÍNDROMES CORONARIANA AGUDA: UMA REVISÃO
INTEGRATIVA**

Vivianne Ferreira De Souza (vivianne.ferreirasouza@upe.br)

Talyta Raquel Rodrigues De Souza (talyta.raquel@upe.br)

Thaís Emanuelle Florentino Cavalcanti Lira (thais.cavalcanti@upe.br)

Simone Maria Muniz Da Silva Bezerra (simone.muniz@upe.br)

INTRODUÇÃO: A síndrome coronariana aguda (SCA), que inclui o infarto agudo do miocárdio e a angina instável, é uma condição grave e de alta relevância clínica, associada a elevadas taxas de morbimortalidade. Além das repercussões físicas, pacientes com SCA frequentemente apresentam impactos psicológicos importantes, sendo o mais comum deles a ansiedade. **OBJETIVO:** Identificar e sintetizar evidências científicas disponíveis na literatura sobre intervenções de enfermagem para redução da ansiedade em pacientes com SCA. **MÉTODO:** Revisão integrativa realizada a partir da pergunta norteadora "Quais intervenções de enfermagem são eficazes no controle da ansiedade em pacientes adultos com síndromes coronariana aguda?", utilizando o acrônimo

PICo. Utilizou-se as bases de dados MEDLINE, LILACS e BDENF, a partir dos descritores “ansiedade”, “síndrome coronariana aguda” e “enfermagem”. Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2025, nos idiomas português e inglês. Excluíram-se teses e artigos duplicados. Dos 16 artigos iniciais, 7 compuseram a amostra final. RESULTADOS/DISCUSSÃO: O modelo de cuidado integrado, conduzido por enfermeiros e associado ao controle de fatores de risco cardiovasculares e ao suporte psicológico, mostra-se eficaz. Intervenções, como orientações estruturadas, contribuem para reduzir a ansiedade durante os cuidados. Porém, a ansiedade nem sempre é adequadamente controlada, permanecendo elevada mesmo após o alívio da dor, especialmente na espera por procedimentos. CONCLUSÃO: O cuidado de enfermagem é essencial na redução da ansiedade em pacientes com SCA. Orientações estruturadas e suporte psicológico apresentam resultados positivos, mas a ansiedade ainda persistente em alguns casos, reforçando a necessidade de protocolos mais amplos e integrados ao atendimento clínico e emocional.

Palavras-chave: ansiedade; síndrome coronariana aguda; enfermagem.